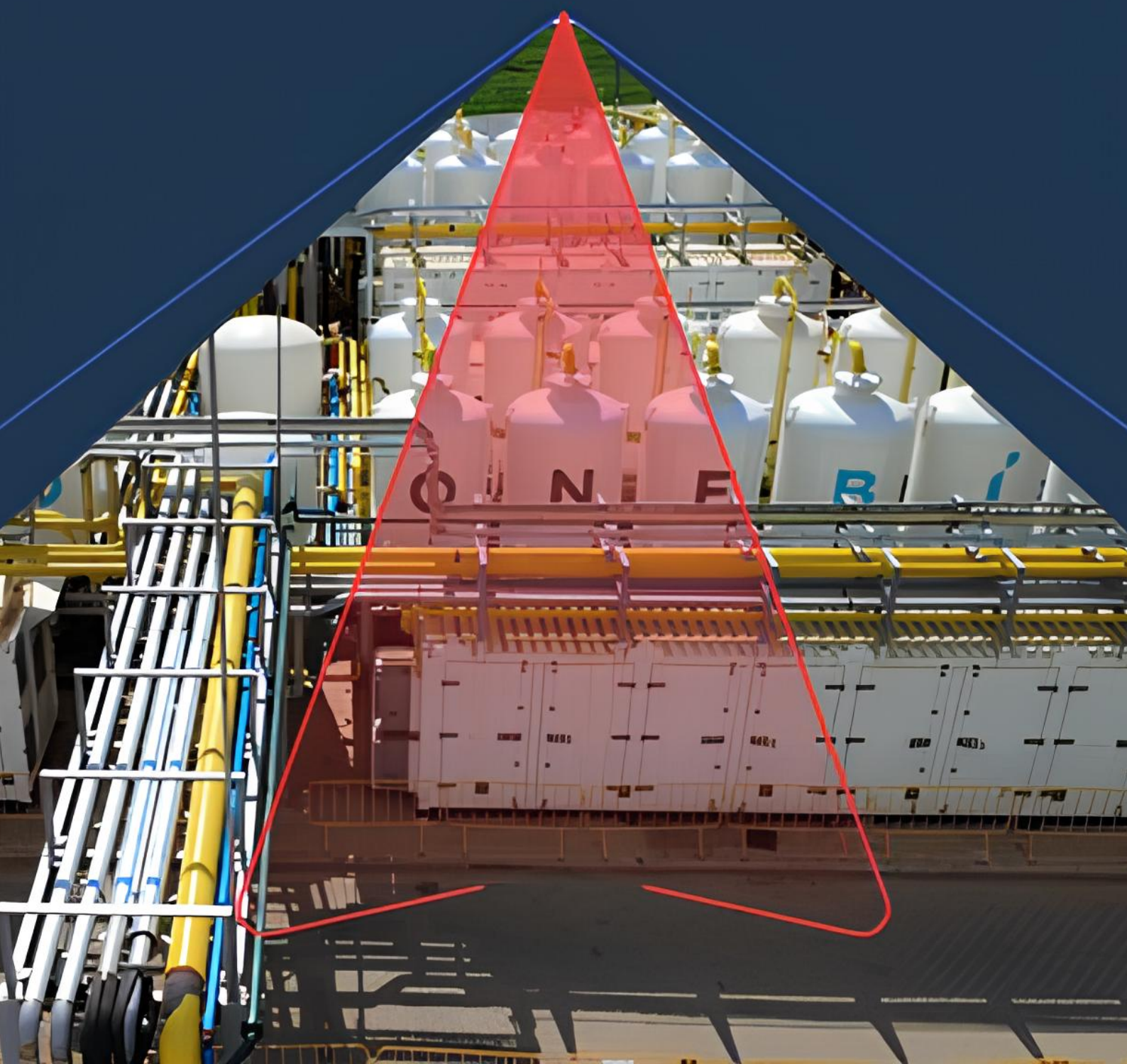


RELEASE DE
RESULTADOS
1T26

COMPASS



A **Compass** é uma plataforma de negócios de gás, orientada pelo crescimento sustentável, que conecta conhecimento com gestão para desenvolver soluções que impulsionam o setor de gás, promovendo segurança energética.

Nossa história começou em 2012 com a aquisição da **Comgás** pela **Cosan**. Desde então, criamos um modelo de negócio vencedor que possibilitou ampliar o número de clientes e expandir a rede de gasodutos de distribuição.

A partir de todo o conhecimento e experiência na gestão da **Comgás**, criamos a **Compass** em 2020, com o propósito de oferecer opções para um mercado de gás e energia cada vez mais livre no Brasil. Em 6 anos de história, já investimos mais de R\$ 15 bilhões¹ no mercado brasileiro de gás natural.

Em Maio de 2026 concluímos a nossa oferta pública de ações (IPO), e passamos a negociar ações (PASS3) no Novo Mercado, o segmento de maior governança da B3. A transação reflete um reconhecimento do mercado com os resultados da Compass e seu potencial futuro.

Nossas operações são agrupadas em dois segmentos: **Distribuição e Marketing & Serviços**, combinando escala, infraestrutura e compromisso com seus clientes e com o desenvolvimento de mercado.

¹Considera investimentos + aquisições.

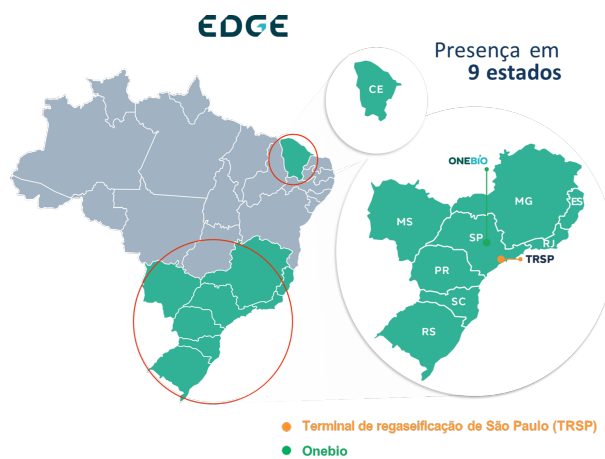
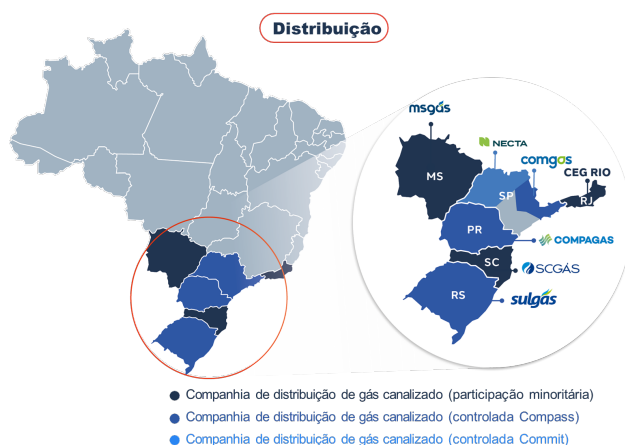
Distribuição

Atuamos através de dois veículos. Além da **Comgás**, maior distribuidora de gás natural do país localizada em São Paulo, temos participação em mais 6 distribuidoras de gás gerenciadas pela **Commit**, controlada da Compass que tem como sócia a Mitsui. Os ativos estão localizados na região Centro-Sul, onde temos o controle da **Sulgás**, a **Compagas** e a **Necta**. Nas demais distribuidoras, a Commit vem trabalhando em sinergia e alinhamento com seus sócios locais, trocando experiências e implementando melhores práticas de gestão.

Marketing & Serviços

Segmento que tem como propósito oferecer alternativas de suprimento de gás natural garantindo competitividade, flexibilidade e segurança, promovendo a descarbonização a todos seus clientes, sejam aqueles conectados à rede de distribuição ou aos não conectados (*off-grid*) deslocando outros energéticos por meio do modal rodoviário (GNL B2B).

Geridos pela **Edge**, seu modelo de negócio conta com ativos estratégicos como o **TRSP** (Terminal de Regaseificação de São Paulo localizado em Santos); os ativos e contratos de **Biometano**; o **GNL B2B** e a comercialização de gás.



SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2026

A COMPASS GÁS E ENERGIA S.A. anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026 (1T26). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T26 e 1T25, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques¹

Operacionais



3,1 milhões

de clientes atendidos



28 mil km

de extensão da rede



13,9 MMm³/d

de volume distribuído

Financeiros



EBITDA

R\$ 1,3 milhões



Lucro Líquido

R\$ 382 milhões



Alavancagem

2,2x

Dívida líquida/EBITDA LTM

¹ Dados das distribuidoras cuja Companhia detém o controle (Comgás, Sulgás, Compagas e Necta)

CALL DE RESULTADOS 1T26

Quinta-feira, 14 de maio de 2026
09h (BRT) | 08h (EDT)

Transmissão via Zoom
com tradução simultânea para o inglês
Para acessar:

[Clique aqui](#)



Operação da fase I
do GNL B2B off-grid

Principais Indicadores Financeiros

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Receita operacional líquida	3.163.641	4.209.600	-25%
Lucro bruto	857.732	813.903	5%
EBITDA	1.328.924	1.297.043	2%
Lucro líquido	382.251	420.451	-9%
Investimentos	399.964	366.347	9%

A Compass encerrou o 1T26 com o EBITDA de R\$ 1.329 milhões, um crescimento de 2% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo de maiores volumes com melhor mix no segmento de distribuição e pela expansão dos volumes da Edge no *on-grid*, além do início das novas operações do GNL B2B *off-grid*, da planta de biometano e das otimizações de carga no segmento de Marketing & Serviços.

Normalizando o EBITDA em ambos os períodos para refletir o ajuste temporal das cargas antecipadas nesse trimestre com objetivo de manter o impacto financeiro no mesmo período em que este volume será entregue aos clientes, fechamos o trimestre com um resultado de R\$ 1.204 milhões, um avanço de 12% frente ao R\$ 1.072 milhões no mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 382 milhões, uma redução de 9% *versus* o ano anterior, consequência do maior resultado financeiro e maior depreciação principalmente pelos novos projetos que entraram em operação.

Os Investimentos no 1T26 foram de R\$ 400 milhões, destinados principalmente à expansão das operações de distribuição conforme planos regulatórios.

A Comgás segue avançando na agenda de descarbonização ao investir em soluções de gás natural no transporte pesado com a implantação de pontos dedicados de abastecimento interno (garagens), viabilizando maior eficiência logística e, sobretudo, redução nas emissões de CO₂. Esse trimestre, foram distribuídos cerca de 2,5MM m³ apenas nesse segmento de frota pesada.

O 1T26 marcou um **novo avanço na estratégia da Edge** de consolidar uma plataforma integrada de gás natural, GNL e biometano no Brasil.

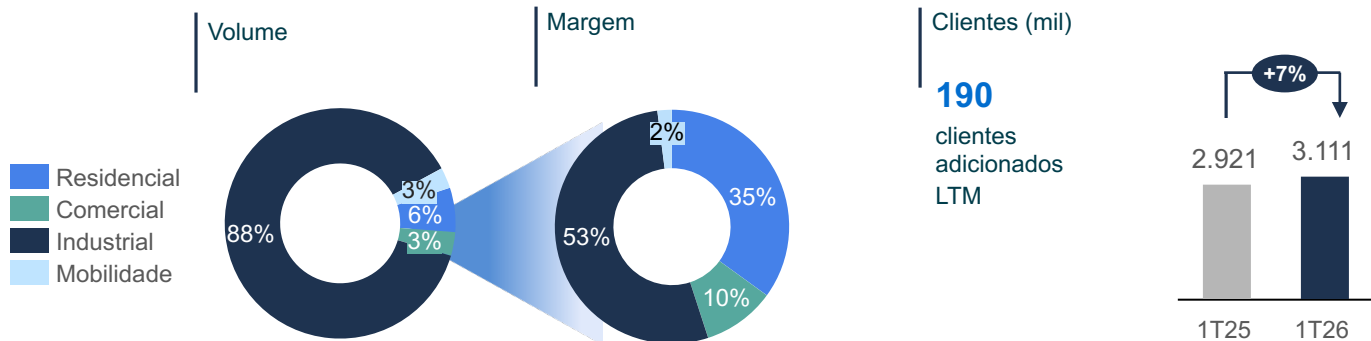
Iniciou-se a operação de fornecimento de gás natural liquefeito (GNL) para clientes fora da malha de gasodutos, com capacidade imediata de entrega de até 400 mil m³/dia. A operação logística consiste em levar GNL do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), ativo estratégico da Companhia localizado na Baixada Santista, até consumidores finais dentro de um raio de até 1.200km do terminal, ampliando o acesso competitivo ao gás natural no país. A operação foi iniciada com um cliente localizado no interior de Minas Gerais.

A Onebio, maior planta de biometano do Brasil gerida pela Edge também iniciou suas atividades no 1T26 e encontra-se em fase de *ramp-up* da operação.

Resultado por Segmento

Distribuição de gás

Esse segmento é composto pelos resultados das controladas: Comgás, Sulgás, Necta e Compagas.



	1T26	1T25	Var.
Volume (mil m³)			
Residencial	77.956	74.184	5%
Comercial ¹	41.410	41.235	0%
Industrial ²	1.096.092	1.082.452	1%
Mobilidade	36.558	40.076	-9%
Volume (ex-termo)	1.252.016	1.237.946	1%
MMm ³ /dia	13,9	13,8	1%
Clientes³	3.110.792	2.920.765	7%
Extensão da rede (km)	28.062	27.206	3%
Lucro bruto (R\$ mil)	892.966	833.204	7%
EBITDA (R\$ mil)	1.057.140	963.727	10%
Investimentos (R\$ mil)	377.442	325.462	16%

¹ Contempla os volumes dos segmentos Comercial e Refrigeração.

² Contempla os volumes dos segmentos Industrial e Cogeração

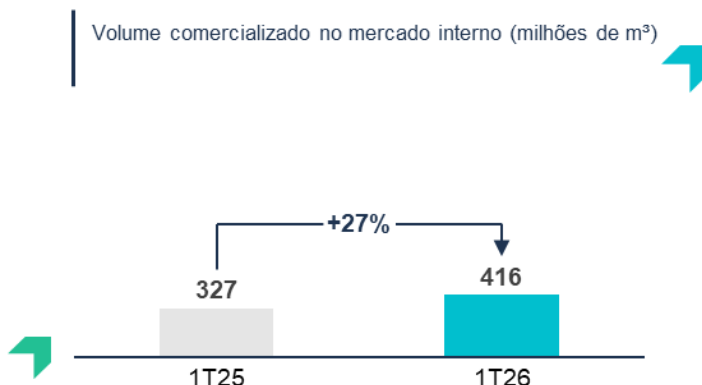
³ Valor líquido de adição de clientes, ou seja, considera desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes

No 1T26 foram distribuídos 13,9 MMm³/d de gás natural, uma variação positiva de 1% quando comparado ao 1T25. Principais destaques por segmento: (i) residencial 5% acima, consequência do crescimento da base de clientes conectados, além de temperaturas mais amenas no período. (ii) industrial apresentou um aumento de 1%, destaque para melhor desempenho no setor de cogeração, alimentício devido a postergação da safra citrícola e para o setor de vidros que apresentou um aumento da produção impulsionado pelo mercado da construção civil. (iii) Mobilidade apesar de ainda penalizado com a competitividade frente aos outros combustíveis em frota leve, já começa a mostrar resultados positivos através da distribuição de gás natural para o transporte pesado, um avanço importante na agenda de descarbonização do país. Por fim, segmento comercial ficou em linha entre períodos.

Fechamos com um EBITDA de R\$ 1.057 milhões, uma variação de 10% *versus* 1T25, principalmente em função dos maiores volumes explicado acima e melhor mix.

Marketing & Serviços

Esse segmento é composto pelo resultado da controlada Edge, que gerencia o TRSP, a Comercialização, o GNL B2B e os projetos de biometano.



(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Lucro bruto	(35.234)	(19.301)	83%
Despesas operacionais	(38.931)	(44.123)	-12%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	324.356	391.407	-17%
EBITDA	311.973	363.767	-14%
Investimentos (R\$ mil)	22.522	40.885	-45%

No 1T26, o volume total comercializado pela Edge no mercado interno foi de 416 milhões de m³, um aumento de 27% *versus* mesmo período de 2025, destaque para a contínua expansão dos volumes no mercado livre, reforçando o posicionamento da companhia como um *player* relevante nesse segmento por meio de sua estratégia de originação diversificada. O trimestre também foi marcado pelo início das operações de GNL B2B *off-grid* e da Onebio, novas frentes operacionais que passaram a contribuir para a variação positiva nos volumes comercializados.

Com o objetivo de maximizar a captura de valor em seu portfólio, a Edge antecipou no 1T26 volumes de otimização de cargas deslocados ao mercado externo.

Ao normalizar o EBITDA em ambos os períodos, a fim de manter o reconhecimento financeiro alinhado ao período de entrega dessas cargas aos clientes, fechamos o trimestre com um resultado de R\$ 187 milhões, um aumento de 36% se comparado com R\$ 138 milhões no 1T25, reflexo dos maiores volumes *on-grid*, pelo resultado das novas operações citadas acima e pelos ganhos provenientes das otimizações de carga.

Com o início das novas operações, a Edge **amplia sua atuação** para além da comercialização tradicional de gás natural, reforçando a integração entre *supply*, infraestrutura e logística como um de seus principais diferenciais competitivos.

Resultados Consolidados

Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Custo da dívida bruta	(534.319)	(450.840)	19%
Rendimento de aplicações financeiras	165.036	154.567	7%
(=) Custo da dívida líquida	(369.283)	(296.273)	25%
Outros encargos e variações monetárias	(7.443)	(25.218)	-70%
Despesas bancárias e outros	(5.784)	(5.663)	2%
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	(42.117)	(43.327)	-3%
Resultado financeiro, líquido	(424.627)	(370.481)	15%

O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 425 milhões no trimestre, um aumento de 15%, explicado pelo maior custo da dívida atrelado a maiores taxas de juros no período e ao aumento no endividamento líquido.

Imposto de Renda e Contribuição Social

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Resultado antes do IR/CS	553.630	617.249	-10%
<i>Alíquota nominal de IR/CS (%)</i>	34,0%	34,0%	
Despesas teóricas IR/CS	(188.234)	(209.865)	-10%
Ajustes para cálculo de taxa efetiva	16.855	13.067	29%
Despesas efetivas de IR/CS	(171.379)	(196.798)	-13%
<i>Alíquota efetiva de IR/CS (%)</i>	-31,0%	-31,9%	
Corrente	(117.996)	(154.090)	-23%
Diferido	(53.383)	(42.708)	25%

No 1T26, o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 171 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 31%, em linha com 1T25.

Lucro Líquido

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
EBITDA	1.328.924	1.297.043	2%
Resultado financeiro	(424.627)	(370.481)	15%
Imposto de renda e contribuição social	(171.379)	(196.798)	-13%
Depreciação e amortização	(350.667)	(309.313)	13%
Lucro líquido	382.251	420.451	-9%

O lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 382 milhões, 9% abaixo quando comparado com o mesmo período de 2025. O resultado no período reflete as variações de EBITDA, maior depreciação principalmente dos novos projetos que entraram em operação e pelo resultado financeiro explicados acima.

Investimentos

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Consolidado	399.964	366.347	9%
Distribuição de gás	377.442	325.462	16%
Marketing & Serviços	22.522	40.885	-45%

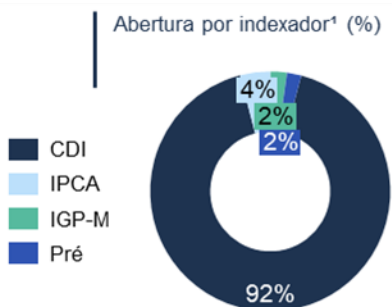
Os Investimentos no 1T26 foram de R\$ 400 milhões, destinados principalmente à expansão das operações de distribuição conforme planos regulatórios.

Endividamento

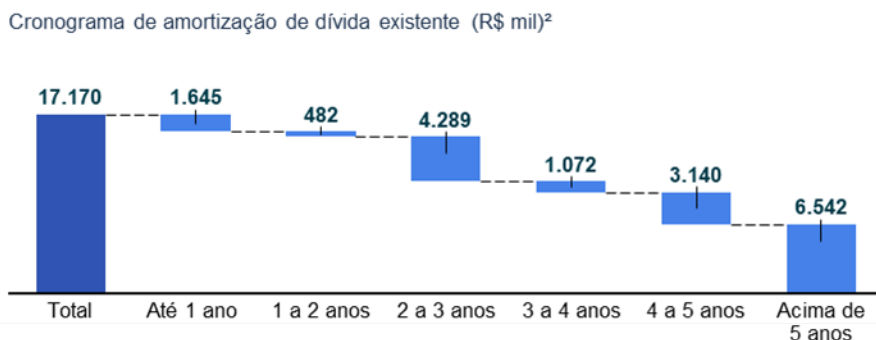
(R\$ Mil)	1T26	4T25	Var.
Empréstimos e financiamentos	3.886.040	4.286.237	-9%
Debêntures	13.283.634	11.034.556	20%
Derivativos	(79.700)	43.530	n/a
Dívida bruta	17.089.974	15.364.324	11%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM	(5.968.886)	(4.901.843)	22%
Dívida líquida	11.121.088	10.462.481	6%
EBITDA LTM	5.005.826	4.973.944	1%
Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,10	0,13	-25%
Alavancagem	2,2x	2,1x	0,1x

Encerramos o trimestre com alavancagem financeira de 2,2x, sendo 90% dos financiamentos com vencimento no longo prazo. Importante destacar que as dívidas estão majoritariamente *hedgeadas* para CDI. O custo da dívida consolidada no 1T26 é de 100,7% do CDI com um prazo médio de 5,5 anos.

No período, captamos R\$ 2,6 bilhões em Debêntures de longo prazo em nossas subsidiárias Comgás, Edge e Compagas, sendo parte dos recursos utilizadas para *Liability Management*.



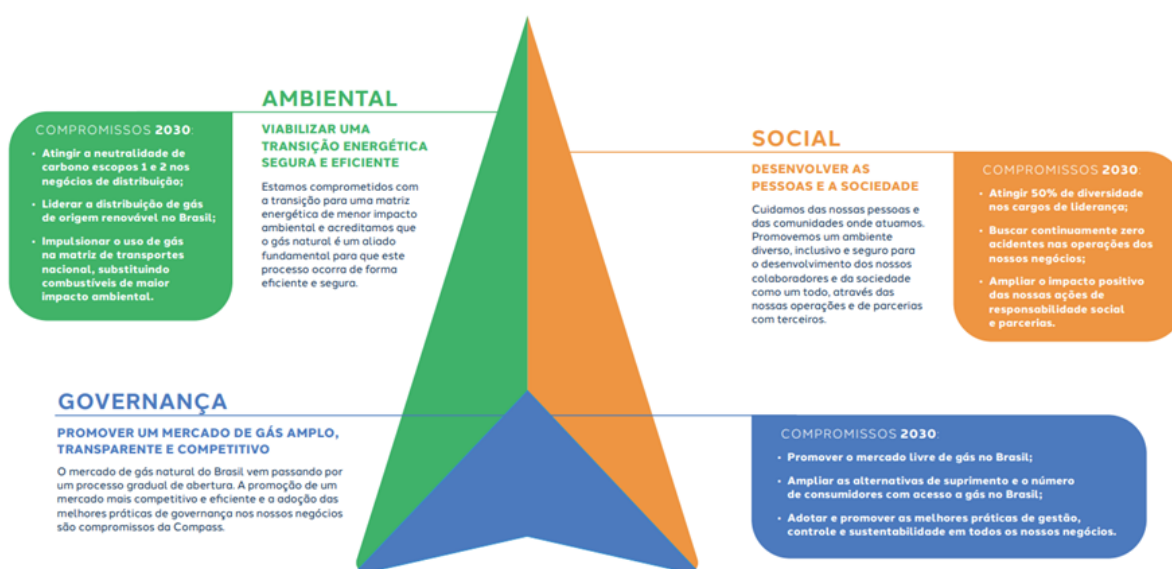
¹Inclui contratos de swap



²Não inclui derivativos

ESG

A estratégia de ESG da Compass foi desenhada de modo a impulsionar e estruturar projetos e ações de acordo com a agenda ambiental, social e de governança e a minimizar os potenciais riscos atrelados ao nosso modelo de negócio. Os 3 pilares de atuação ESG com 9 compromissos refletem o Plano Estratégico ESG da companhia, alinhado com a agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU.



O direcionamento da agenda ESG da Compass é sustentado por um processo contínuo de escuta e diálogo com *stakeholders* internos e externos, o que permite alinhar prioridades estratégicas, expectativas dos públicos de relacionamento e impactos relevantes do negócio. Esse processo reforça a coerência entre visão de futuro, decisões empresariais e a atuação da Companhia no contexto da transição energética brasileira.

Nesse cenário, a Compass direciona seus esforços à substituição de energéticos mais intensivos em emissões por meio da distribuição e comercialização do gás natural e biometano. Esses energéticos são vetores estratégicos da transição energética e ampliam as oportunidades da Companhia no mercado de soluções de baixo carbono, com aplicações que abrangem o uso industrial, comercial, residencial e veicular, substituindo energéticos mais intensivos como o diesel, o óleo combustível e o carvão.

Por meio de nossas operações de distribuição, contribuimos para promover uma transição energética segura, competitiva e eficiente. A consolidação da Edge, e suas operações de originação e comercialização do gás e biometano, amplia essa capacidade ao oferecer soluções energéticas mais flexíveis e aderentes às necessidades de clientes “*on-grid*” e “*off-grid*”.

Este investimento contínuo na expansão do acesso à infraestrutura de gás fortalece a eficiência, a segurança e a resiliência energética, permitindo atender ao crescimento da demanda, diversificando a matriz energética do sistema brasileiro, sendo complementar a outras fontes renováveis como a solar, a eólica e a hidráulica.

De forma complementar, o biometano vem se consolidando como uma solução associada ao gás natural para a redução de emissões e a diversificação da matriz energética. Produzido a partir do aproveitamento energético de resíduos urbanos, sucroenergéticos e agropastoris, o biometano fomenta a economia circular, ao mesmo tempo em que preserva a segurança e a flexibilidade operacional. Sua característica intercambiável amplia o potencial de descarbonização, especialmente nos setores industrial, de transporte e nos mercados atendidos pela infraestrutura de distribuição.

Para a Compass, ter o biometano como parte do seu portfólio de suprimento faz parte da sua estratégia de negócio. Temos o compromisso de liderar a distribuição do biometano até 2030. Visando atender as necessidades de nossos clientes com confiabilidade, flexibilidade e sustentabilidade, construímos um portfólio de soluções completas e sob medida, que contemplam o uso de biometano e que estimulam o desenvolvimento do mercado livre de gás.

A chegada do gás natural é, comprovadamente, um indutor do desenvolvimento industrial e na geração de empregos e, como consequência, de melhora das condições de vida. O impacto positivo está ligado à própria natureza de nossas operações.

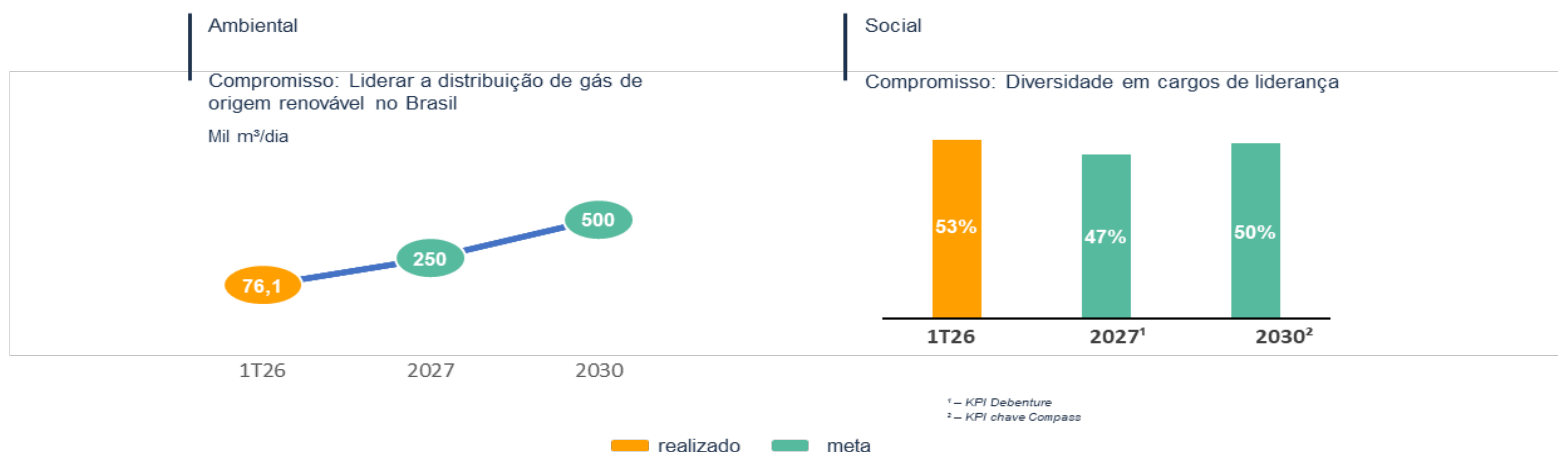
Desta forma, o crescimento de conexões de novos clientes alcançado no período pelas empresas que formam a Compass não deve ser visto apenas pela ótica econômica e operacional. A conquista também tem um impacto positivo ambiental e social. Ao acrescentar milhares de novas conexões à sua malha de distribuição, a Companhia amplia o acesso a um energético de menor impacto ambiental, que chega até o consumidor pelas redes de gasodutos de distribuição, de forma mais limpa e eficiente.

2º Emissão de Debêntures

A 2ª emissão de debêntures da Compass está vinculada a métricas de Sustentabilidade. Os *key performance indicators* selecionados foram relacionados às agendas ambiental e social da Companhia.

O KPI ambiental refere-se à distribuição de biometano e apoia a redução de emissões do Escopo 3. Quanto ao KPI social é avaliado a diversidade* em cargos de liderança com o objetivo de ampliar a representatividade de grupos minorizados. Ambas as métricas, estão alinhadas com os *Sustainability-linked Bond Principles* (SLBP) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA - *International Capital Market Association*).

Abaixo apresentamos a evolução dos indicadores:



*Os grupos de diversidade são: gênero feminino e pessoas do gênero masculino, autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência, representantes da comunidade LGBTQIAPN+ e diversidade etária considerando a geração igual ou superior a 60 anos.

*Para fins de esclarecimento, a Emissora, nos termos do Framework, se comprometeu a também atingir os indicadores chave ESG, indicados no gráfico na coluna "2030" (com prazo de até 31 de dezembro de 2030), não estando tais indicadores relacionados à caracterização de "debêntures vinculadas a metas ESG" da Emissão.

Eventos Subsequentes

Reorganização societária da Cosan Dez Participações S.A.

Em 27 de abril de 2026, foi aprovada e concluída uma reorganização societária no Grupo Cosan, por meio da cisão parcial e desproporcional da Cosan Dez Participações S.A., seguida de incorporação reversa pela Compass da parcela cindida, correspondente a 20% de participação na Companhia. Com isso, a Cosan S.A. passou a deter diretamente 20% das ações da Compass. A operação teve como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo e permitir a participação direta da Cosan S.A. no capital da Companhia. Como a transação envolveu exclusivamente ações de emissão própria da Compass, a operação não gerou impactos contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias.

Distribuição de dividendos pela subsidiária Commit

Em 29 de abril de 2026 a subsidiária Commit, em sua Assembleia Geral Ordinária, aprovou a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 260.057.

Oferta pública de distribuição secundária de ações pela Compass

Em 27 de abril de 2026, a Compass Gás e Energia protocolou, perante a CVM, o pedido de registro automático de distribuição pública secundária de ações. A oferta foi liquidada em 12 de maio de 2026, com a alienação de 100.893 ações ordinárias ao preço de R\$ 28,00 por ação, totalizando R\$ 2.825.000. A partir dessa data, as ações da Companhia passaram a ser negociadas no Novo Mercado da B3 sob o ticker PASS3.

Anexos

Demonstração de Resultados

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Receita operacional líquida	3.163.641	4.209.600	-25%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.305.909)	(3.395.697)	-32%
Lucro bruto	857.732	813.903	5%
<i>Margem bruta (%)</i>	27%	19%	
Despesas de vendas	(42.109)	(53.956)	-22%
Despesas gerais e administrativas	(192.897)	(181.465)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	323.531	384.044	-16%
Resultado de equivalência patrimonial	32.000	25.204	27%
Depreciação e amortização	350.667	309.313	13%
EBITDA	1.328.924	1.297.043	2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	42%	31%	
Resultado financeiro	(424.627)	(370.481)	15%
Imposto de renda e contribuição social	(171.379)	(196.798)	-13%
Depreciação e amortização	(350.667)	(309.313)	13%
Lucro líquido	382.251	420.451	-9%

Fluxo de Caixa

(R\$ Mil)	1T26
EBITDA	1.328.924
Efeitos não caixa no EBITDA	(1.807)
Varição de ativos e passivos	(796.902)
Fluxo de caixa operacional	530.215
CAPEX	(493.065)
Títulos e valores mobiliários	(69.970)
Outros	(172.481)
Fluxo de caixa de investimento	(735.516)
Captação de dívida	2.686.736
Pagamento de principal e juros	(1.244.639)
Outros	(283.842)
Fluxo de caixa de financiamento	1.158.255
Dividendos recebidos	5.902
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	958.856
Dividendos pagos	(90)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(2.938)
Caixa líquido gerado no período	955.828

Balanco Patrimonial

(R\$ Mil)	1T26	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	4.385.936	3.430.108
Títulos e valores mobiliários	1.582.950	1.471.735
Contas a receber de clientes - CP	1.716.658	1.524.419
Instrumentos financeiros derivativos	343.167	218.195
Estoques	247.204	209.198
Outros ativos circulantes	1.103.333	1.041.658
Investimentos	1.331.529	1.315.190
Imobilizado	1.925.581	1.942.618
Intangível	17.346.769	17.287.600
Outros ativos não circulantes	5.067.370	4.906.868
Total do ativo	35.050.497	33.347.589
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.169.675	15.320.793
Instrumentos financeiros derivativos	248.244	266.292
Fornecedores	1.071.501	1.326.372
Ordenados e salários a pagar	131.660	231.548
Outros passivos circulantes	1.444.256	1.629.975
Outros passivos não circulantes	7.111.346	7.136.107
Total do passivo	27.176.682	25.911.087
Patrimônio líquido	7.873.815	7.436.502
Total do passivo e patrimônio líquido	35.050.497	33.347.589